

"Antes do Rio Gualaxo se misturar com o Ribeirão do Carmo ele traça uma rota que era zona proibida no século XVIII. Conhecida como Zona da Mata, pela exuberância da natureza que ali soava abundante, a região era reduto de pássaros raros, árvores frondosas, solo perfeito para roça, rio regado de peixe, mata de logo, capivara e jacu."

#### REFERÊNCIA DA REPORTAGEM

ASSIS, Isabella Gonçalves; AGOSTINHA, Marlene. Quantas Isabellas não podem mais pescar? A Sirene, 4 de agosto de 2016. Com apoio de Luíza Geoffroy e Lucas de Godoy. Disponível em: [https://issuu.com/jornalasirene/docs/asirene\\_ed5\\_agosto\\_issuu](https://issuu.com/jornalasirene/docs/asirene_ed5_agosto_issuu). Acesso em: 4 fev. 2021.

#### INFORMAÇÕES SOBRE O PERIÓDICO

O jornal A Sirene foi criado a partir da mobilização do coletivo #UmMinutoDeSirene, formado por moradores da cidade de Mariana. Este periódico conta com a colaboração direta de atingidos e atingidas, assim como com o apoio da Arquidiocese de Mariana e do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É empregado como ferramenta de informação e questionamento quanto aos desdobramentos do rompimento da Barragem de Fundão, visando também contribuir para o fortalecimento das reivindicações e vivificação das memórias das comunidades afetadas. (CELESTINO, Marcelo Silva; SILVA, Fábio Augusto Rodrigues e. Uma análise das reportagens no jornal A Sirene: um porta-voz dos atingidos pelo desastre da Samarco. Cadernos CIMEAC, Uberaba, v. 7. n. 2, 1p. 187-203, 2017.p. 189-191).

FICHA ELABORADA POR MARIANA BICALHO CAMELO